



**Luís Ganhao**  
Advogado

## País de «amigos»

Enquanto cidadão, não pretendo que quem exerça funções de natureza pública, tenha de ser, necessariamente, «eunuco», ou seja, é - me indiferente, ou não vivêssemos num país que se pretende de livre associação, que seja sócio do Benfica ou do Sporting, que pertença a uma qualquer «confraria» ou «irmandade» em que se reúnam todos de «lingerie» ou de «aventail», tanto mais que cada um terá direito aos «fétiches» e «rituais» que mais preze e o deleite. O que exijo, é que exerça as suas funções com competência e isenção, em prol do bem «comum» e não dos interesses do «grupo» em que se integra.

Só que, como alguém já dizia e os factos, nomeadamente vindos a públicos nos últimos tempos, cada vez mais indiciarão, não viveremos, propriamente, num país de meritocracia, mas sim de múltiplos clubes de «amigos», que se «convidam, elogiam, promovem e protegem uns aos outros» e em que se alcança o «lugar», não por mérito próprio, mas por se pertencer ao tipo de clube em causa e onde o interesse colectivo será preterido em favor dos interesses dos membros daquele mesmo clube donde se emanou!

Decididamente, um país assim, com «troikas» ou sem elas, não tem conserto, a não ser que o «Zé Povinho», farto de suportar em cima dos costados com a «canga», num assomo de dignidade, de cidadania e auto-estima, tenha a coragem de dizer «basta», que o «sol quando nascerá será para todos»!

## fórum

### Director

**Jorge dos Santos** (C.P. nº 1654)  
jorge.santos@oalgarve.com

### Redacção

**Rodrigo Burnay** (C.P. nº 7223)  
- Coordenador  
rodrigo.burnay@oalgarve.com;

**Tiago Griff** (C.P. nº 8436)  
tiago.griff@oalgarve.com

**Carina Rosa** (C.P. nº 8927)  
carina.rosa@oalgarve.com

**Susana Helena de Sousa** (T.P. nº 1611)  
susana.sousa@oalgarve.com  
- Correspondente concelhos  
Vila Real de S. António, Tavira, Castro Marim e Alcoutim.

**Departamento Gráfico**  
Mário Coelho

**Departamento Comercial**  
Andreia Abrantes  
(coordenadora)  
andrea.abrantes@oalgarve.com

**Augusto Fonseca**  
augusto.fonseca@oalgarve.com

**Serviços Administrativos**  
Susana Bernardo  
susana.bernardo@oalgarve.com

**Projecto Gráfico**  
Agostinho Franklin  
Comunicação Editorial  
defrank57@gmail.com

**Propriedade**  
CanalAlgarve, Sociedade  
Jornalística e Editorial, Lda.

Rua Dr. José de Matos -  
Edifício Platina - Loja A- R/C  
8000 - 502 Faro

**NIF 509840906**  
Capital social: 50.000 euros  
• ACRAL - Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve  
Gerência: João Rosado e Feliciano Rito

**Depósito Legal**  
**Nº 286772/08**  
Título registado no ICS sob o nº 104915

**Contactos**  
Telefone 289 801 548/9  
Fax 289 801 550  
info@oalgarve.com  
publicidade@oalgarve.com

**Apoio assinantes**  
Telefone: 289 801 548;  
assinaturas@oalgarve.com

**Impressão** Imprejornal SA  
**Distribuição** Vasp e CTT  
**Membro de**



Semanário Sai à sexta-feira  
**Tiragem deste número**  
3.000 exemplares



**Miguel Freitas**  
Deputado do PS

## O mal-amado

Encerrou o Centro Novas Oportunidades da Escola de Hotelaria e Turismo, deixando 1100 formandos sem respostas quanto ao seu futuro. O Governo não tomou decisões atempadas para que estas pessoas fossem reencaminhadas para outras ofertas formativas. Absolutamente reprovável.

Os Deputados do PS solicitaram na Assembleia da República uma explicação, que não chegou, por parte da Secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles. Tal comportamento mostra que o Governo confronta a região com fatos consumados, sem procurar alternativas e sem dar explicações a ninguém, numa posição de grande insensibilidade.

Depois de ter atrasado os concursos intercalares do Programa Novas Oportunidades, de ter retirado cerca de metade da verba que estava inscrita para o programa, de ter com isso obrigado as duas dezenas de entidades a suspenderem os seus trabalhos por tempo indeterminado, o Governo cumpriu a sua ameaça: fechou na região o único Centro de Novas Oportunidades que fazia reconhecimento e validação de competências a nível profissional na área do turismo.

É preciso dizer duas coisas sobre este programa mal-amado: teve uma avaliação externa em 2008, realizada pela Universidade Católica, que escalonou as entidades num ranking de qualidade; depois, houve uma Comissão de Acompanhamento que produziu um relatório sobre o que era preciso melhorar. Portanto, a ideia de um programa em roda livre é falsa. Entretanto, dos mais de 1.8 milhões de inscritos entre 2003 e 2011, houve cerca de 500 mil certificações. Logo a ideia de uma forma fácil de obter um certificado também não parece resistir à expressão dos números. O Governo assumiu que iria fazer uma avaliação externa. Outra, diga-se. O que é legítimo. O que já não é legítimo é deixar pessoas que disponibilizaram o seu tempo, algumas delas mais de seis meses, sem saber o que lhes vai acontecer. Isso é falta de respeito.

O que mais custa é a destruição de uma rede de entidades formadoras, com capacidade técnica e experiência instalada, em todo o território nacional. Depois do estigma que foi lançado sobre ele, o programa Novas Oportunidades está praticamente liquidado. E ninguém sabe o que quer este Governo. Que alternativa oferece às pessoas.



**Maria da Graça Carvalho**  
Eurodeputada

## A Primavera de Argel (II)

É de salientar o reforço da luta contra o terrorismo que Argel tem efectuado em cooperação com as nações vizinhas.

Contudo, a sociedade argelina ainda tem um longo caminho a percorrer. Precisa de rejuvenescer as suas classes dirigentes e de reforçar o processo de conciliação nacional. O sistema económico necessita de ser reestruturado no sentido de uma maior diversificação. Uma economia assente quase exclusivamente na exportação de hidrocarbonetos só pode contribuir de forma reduzida para o crescimento do emprego.

A fim de assegurar a credibilidade do acto eleitoral a realizar na próxima Primavera, o Presidente Bouteflika anunciou que as eleições irão ser acompanhadas por observadores internacionais. Cabe à Europa ajudar a Argélia na sua caminhada até às eleições da Primavera, e para além delas. No respeito pleno pela independência do país, a Europa não deverá voltar a virar as costas à Argélia, como, infelizmente, o fez no passado.

O caminho até às eleições da Primavera é estreito e exigente. Mas é uma oportunidade que a Argélia não pode desperdiçar. O Parlamento Europeu já mostrou total disponibilidade para cooperar com os argelinos a fim de contribuir para que Argel viva em breve uma verdadeira Primavera.